

Novas divisões na Preae

A Coordenadoria de Extensão, ligada à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis, conta, agora, com duas novas divisões: a Divisão de Captação de Recursos e Fomento à Economia Solidária (DICS) e a Divisão de Orientação e Monitoramento da Extensão (DIOM). Com as duas novas coordenadorias, o objetivo é dar mais agilidade às ações de extensão dentro da Universidade.

6

UFMS participa de Fórum

O Fórum de Gestores Federais, implementado pela Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República em todo o país já é uma realidade no Estado. A Universidade participa do Fórum e contribuirá com a criação, viabilizada pelo Núcleo de Tecnologia da Informação, de um portal que agregará as ações de cada instituição.

8

Unidades realizam consulta

Uma consulta à comunidade será feita no dia 3 de junho em algumas unidades administrativas setoriais da Instituição para a composição da lista tríplice destinada à escolha e nomeação de diretores. O regulamento para a consulta deve ser estabelecido por cada Conselho de Unidade de Administração Setorial.

5

Monitoria traz benefícios aos alunos

A experiência de Monitoria de Ensino é realizada na Universidade com o objetivo de melhorar o ensino nos cursos de graduação. Sua finalidade é fortalecer a articulação entre teoria, prática e integração curricular; e promover a cooperação entre discentes e docentes. A prática permite ainda ao acadêmico despertar para a docência.

2

CCET dá lugar a Faculdade e Institutos

A partir de maio será iniciada a implantação da Faculdade de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo e Geografia (Faeng) e dos Institutos de Química, Física e Matemática, que contarão com Faculdade direção e regimento interno próprios.

Com o desmembramento do CCET, que hoje conta com 2.023 alunos, a Faeng será responsável por 1.523 alunos, o Instituto de Química por 200 alunos e os Institutos de Matemática e Física, por 150 alunos cada. As competências administrativas serão definidas durante a implantação.

4



Hospital Universitário será administrado pela Ebserh



O Conselho Universitário da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (COUN) decidiu pela adesão da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Esbserh) para

administrar o Núcleo Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (NHU). O Termo de Adesão foi assinado em abril de 2013. Agora serão constituídas equipes de implantação, compostas por representantes da Universidade e da Ebserh.

A Ebserh é uma empresa pública vinculada ao Ministério da Educação (MEC), com o objetivo de garantir melhores condições para que os hospitais prestem assistência no atendimento à saúde da população, de acordo com o Sistema Único de Saúde (SUS), e continuem a desempenhar o papel de centros de formação de profissionais da área.

4

Calouros são recebidos com descontração

As aulas do primeiro semestre de 2013 começaram no dia 2 de abril em todos os câmpus da Instituição. Para recepcionar os alunos, cada curso fez uma programação própria. Nos câmpus do interior, a recepção foi marcada por festa e, também, por solidariedade. Em Paranaíba, os estudantes arrecadaram alimentos não-perecíveis e ajudaram uma família em situação de vulnerabilidade. Já em Ponta Porã, a recepção foi marcada por shows. Para evitar problemas com trotes, a Universidade criou a Comissão Ouvidora.

5



Consultórios Itinerantes vão atender a partir de junho



O NHU está entre os 26 hospitais universitários do país contemplados com o "Programa Saúde na Escola – Consultórios Itinerantes", do Ministério da Educação, em parceria com o Ministério da Saúde (MS), com o objetivo de prestar assistência de qualidade em Oftalmologia e Odontologia a alunos de escolas públicas e incrementar um novo cenário de ensino-aprendizagem.

A previsão é de que os atendimentos tenham início em junho e ocorram uma vez ao mês, começando pelos bairros mais distantes da capital. Posteriormente, os atendimentos serão realizados no interior do Estado, em parceria com as secretarias municipais de Saúde e Educação.

8



Cidade Universitária
Bairro Universitário - CEP: 79070-900 - Campo Grande /MS
E-mail: reitoria@ufms.br
Atendimento Geral: (0xx67) 3345-7001
Reitoria: (0xx67) 3345-7010

Coordenadoria de Comunicação Social UFMS
E-mail: acs.rtr@ufms.br
Telefone: (0xx67) 3345-7024

Chefe: Profª. Drª. Daniela Ota

Produção de textos e fotografia: Ana Paula Banyasz (MTB MS/740), Ariane Cominetti (MTB MS/654), Patrícia Belarmino e Vanessa Amin (MTB MS/101)

Bolsistas: Gabriella Lacombe, Jéssica dos Santos Zanesco e Renata Portela

Diagramação: Giselda Tedesco, Maira Camacho e Marina Arakaki

Fotografias: Ana Paula Banyasz, Ariane Cominetti, Marcos Vaz, Patrícia Belarmino e Vanessa Amin

Fotolito: Cromoarte Fotolitos

Impressão e acabamento: Editora UFMS

Tiragem: 3 mil exemplares

Reitora: Profª. Drª. Célia Maria Silva Correa Oliveira
Vice-Reitor: Prof. Dr. João Ricardo Filgueiras Tognini

Pró-Reitores:

PRAD - Me. Cláudio Fragoza da Silva

PREAE - Prof. Dr. Valdir Souza Ferreira

PREG - Prof. Dr. Henrique Mongelli

PROGEP - Prof. Dr. Robert Schiaveto de Souza

PROINFRA - Prof. Dr. Julio Cesar Gonçalves

PROPLAN - Profª. Drª. Marize Lopes Pereira Peres

PROPP - Prof. Dr. Dercir Pedro de Oliveira

Nesta edição do Jornal UFMS a palavra que predomina é mudança. São diversas as matérias que demonstram a implementação de ações para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, por meio de modificações e adequações. O desmembramento do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET) em três Institutos e uma Faculdade foi decidido pelo Conselho Universitário com o objetivo de dar agilidade e autonomia aos gestores. A implementação foi feita a partir de 1º de maio. Na Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis, duas novas divisões também foram criadas: de Captação de Recursos e Fomento à Economia Solidária (DICS) e de

Orientação e Monitoramento da Extensão (DIOM).

Outra mudança importante decidida pelo COUN após discussões iniciadas em 2012, foi a adesão à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), que passará a administrar o Núcleo Hospital Universitário (NHU). A implantação da empresa que está vinculada ao Ministério da Educação (MEC), objetiva garantir melhores condições para que os hospitais prestem assistência no atendimento à saúde da população, de acordo com o Sistema Único de Saúde (SUS), e continuem a desempenhar o papel de centros de formação de profissionais da área.

A partir de junho o NHU implementará também uma nova forma de consulta: a itinerante. Com

os novos consultórios sobre rodas recebidos do programa "Saúde na Escola - Consultórios Itinerantes", do MEC em parceria com o Ministério da Saúde (MS), o Hospital levará atendimento em Oftalmologia e Odontologia a alunos de escolas públicas.

Ainda na área da Medicina a Instituição segue orientações do Ministério para a ampliação do ensino no País. Por meio de uma Portaria, a Secretaria de Educação Superior (Sesu/MEC) autorizou a ampliação das vagas em Campo Grande, com a adição de 20 vagas, e a implantação do curso em Três Lagoas, com 60 novas vagas.

Também seguindo orientações, só que desta vez da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, a UFMS

participa do Fórum de Gestores Federais do Estado, uma novidade em todo o País. Em MS, o Fórum contará com uma página desenvolvida pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), da Universidade. A página deve estar disponível já em maio.

No início de junho será realizada uma consulta à comunidade, para a composição de lista tripla para a escolha de Diretores de diversas Unidades da Administração Setorial. Todo o processo deve ser feito pelos Conselhos de cada unidade no mês de maio. Neste mês também tem início a seleção para o Mestrado Profissional em Letras, que será implantado no campus de Três Lagoas. Estes são alguns dos assuntos abordados nesta edição. Ótima leitura!

EDITORIAL

Monitoria objetiva melhora do aprendizado

A monitoria de ensino além de representar um auxílio ao professor, desperta o interesse dos alunos pela docência. Na UFMS a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (Preg) é responsável pelo acompanhamento da atividade e repasse das bolsas. As normas para a monitoria da Universidade foram estabelecidas pela Resolução nº 330, de 7 de dezembro de 2011.

De acordo com o documento o objetivo é fortalecer a articulação entre teoria, prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos, e promover a cooperação mútua entre discentes e docente. São duas categorias possíveis para monitores: bolsista ou voluntário. O processo de seleção é feito a cada semestre. A Preg realiza a seleção das disciplinas, baseada em dados estatísticos gerados pelo Sistema Acadêmico da UFMS (Siscad), que indica

as matérias com maior índice de reprovação. Após a seleção pela Preg, cada Unidade de Administração Setorial é responsável por organizar o processo dos bolsistas e voluntários com a publicação de edital interno. O resultado é enviado para a Preg que faz o cadastro do monitor para o recebimento da bolsa.

O valor da bolsa, determinado pela Preg, acompanhou o aumento de bolsas de outros programas federais em 2013 e passou a ser de R\$ 400,00. Bolsistas e voluntários devem desempenhar pelo menos 12 horas semanais de atividades de monitoria. O servidor Ocimar Santiago Ramires, que trabalha na Divisão de Apoio Pedagógico (Diap) acredita que a monitoria traz benefícios tanto aos alunos assistidos quanto ao monitor, que, aprofunda seus conhecimentos e adquire a experiência da docência.

Notícias

Reitora empossa 22 novos servidores



A Reitora Célia Maria Silva Correa Oliveira empossou, no dia 8 de abril, 22 novos servidores. Ao todo, são quatro docentes e 18 técnicos-administrativos

em Educação empossados. Durante a cerimônia, a Reitora lembrou que os novos servidores vão poder auxiliar no crescimento da UFMS. "São pessoas que vêm com novas ideias e vão poder trabalhar em prol do ensino superior", afirmou a professora Célia. A Reitora lembrou, ainda, que a UFMS é a maior universidade de Mato Grosso do Sul. "Com cerca de 21 mil alunos e 104 cursos, a Instituição está presente em 11 municípios sul-matogrossenses. Atualmente temos visibilidade no país e produzimos Ciência e Tecnologia com qualidade", afirmou.

Artesanato Retrô e leitura são destaque na TVU

A TV Universitária dispõe de plataformas na Internet para publicação de suas produções. As programações são inseridas periodicamente em três plataformas possíveis de ser acessadas a partir do portal: <http://www.ufms.br/tvu/>. Em destaque na última programação estão um projeto de combate à dengue apoiado pela Universidade que ganhou um prêmio nacional e as iniciativas para introduzir as novas gerações à leitura, por meio de Gibitecas e outros projetos. No programa "Todas as Artes"



a TV apresenta a produção de trabalhos de arte em estilos vintage e retrô de uma acadêmica da Instituição.

Biblioteca oferece treinamentos para pesquisa



No dia 23 de abril a Biblioteca Central da Universidade ofereceu mais um treinamento para interessados em portais de

pesquisa. O instrutor da Dot.Lib, Humberto Marcolini, esteve em Campo Grande para falar sobre o Portal de Periódicos da Capes, apontado por ele como verdadeiro instrumento de democratização do conhecimento científico no Brasil. A Dot.Lib é uma empresa que distribui conteúdo acadêmico e profissional on line, representando várias editoras científicas internacionais que não têm escritórios no Brasil. Dentro do Periódicos Capes, oferece conteúdos em Periódicos Eletrônicos, Livros Eletrônicos e Bases de Dados.

Foto histórica



Foto: Rubens Aquino

Imagem aérea da Cidade Universitária em Campo Grande no ano de 1985. É possível ver no primeiro plano o córrego Bandeira, formando o Lago do Amor, assim como o Teatro Glauce Rocha. Também é possível identificar o Restaurante Universitário, ao final do estacionamento do Teatro. Entre o Glauce e o Moreirão, está o Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET). Ainda é possível ver o Centro de Ciências Humanas e Sociais, o Centro de Ciências Biológicas e da Saúde e, mais distante, o Monumento Símbolo.

Três Lagoas receberá o Programa de Mestrado Profissional em Letras

O Câmpus de Três Lagoas (CPTL) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) receberá o Mestrado Profissional em Letras (Profletras) que é oferecido em Rede Nacional. O Profletras tem como área de concentração Linguagens e Letramentos e está sob a coordenação geral da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), em parceria com outras 34 Instituições de ensino superior brasileiras.

Trata-se de um programa de pós-graduação *stricto sensu* em Letras, reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), do Ministério da Educação. Com o intuito de contribuir para a melhoria da qualidade do ensino no país, tem como objetivo capacitar professores de Língua Portuguesa para o exercício da docência no Ensino Fundamental. Para se inscrever, o candidato deverá ser portador de diploma de curso superior de Licenciatura em Letras, com habilitação em Português, devidamente registrado no Ministério da Educação, e ser professor do Ensino Fundamental (1º ao 9º anos) em escola da Rede Pública de Ensino do Brasil, regularmente admitido e pertencente ao quadro permanente de servidores.

“Consideramos ser uma proposta de grande envergadura já que contempla os anseios dos professores do Ensino Fundamental que não puderam ingressar em um curso de pós-graduação em nível de mestrado, provavelmente, por falta de disponibilidade e apoio institucional. Nossa expectativa é imensa, uma vez que muitos alunos egressos do curso

de Letras da UFMS e de outras instituições da região têm nos procurado com o objetivo de melhorar sua prática em sala de aula, a fim de proporcionar uma educação mais competitiva e desafiadora, capaz de fornecer melhor preparo ao aluno e, assim, habilitá-lo para cursar o Ensino Médio e Superior”, comenta a professora Celina Aparecida Garcia de Souza Nascimento, coordenadora local do Profletras.

“Apesar de oferecermos, nesta primeira turma, 22 vagas, temos a certeza de que, num futuro bem próximo, os resultados incidirão na melhoria do ensino, resvalando no Ensino Superior, visto que, na Licenciatura, formamos o professor para atuar com Língua Portuguesa no Ensino Fundamental e Médio e, com a implantação do Mestrado Profissional, nosso compromisso social é maior”, pontua a profa. Celina. Ela ressaltou que “para trazer o Profletras para a UFMS e para o câmpus de Três Lagoas, foi imprescindível o apoio e empenho da Reitora, professora Célia Maria Oliveira, do Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, professor Dercir Pedro de Oliveira e da professora Kelcilene Gracia, coordenadora do Programa de mestrado acadêmico em Letras do câmpus de Três Lagoas, além do prof. Dr. Dermeval da Hora, coordenador da área de Letras e Linguística da Capes. Todos não mediram esforços enquanto apoio fundamental nos trâmites administrativos e financeiros, o que muito nos orgulha”.

De acordo com a coordenadora, o corpo docente é composto por professores dos câmpus de Três Lagoas, de Aquidauana, de Campo Grande e do Pantanal. A inscrição

será feita, exclusivamente, via internet, no período de 22 de abril a 20 de maio de 2013, e as provas serão aplicadas no dia 16 de junho de 2013, no câmpus de Três Lagoas. As aulas terão início em agosto, no mesmo local.

PROCEDIMENTOS PARA INSCRIÇÃO:

- Acessar o sítio da Comperve (www.comperve.ufrn.br) no qual estarão disponíveis o Edital e o Formulário de Inscrição.
- Preencher integralmente o Formulário de Inscrição de acordo com as instruções constantes nele.
- Enviar eletronicamente o Formulário de Inscrição com uma foto recente, para documento, tamanho 3x4, em arquivo digital formato jpeg.
- Imprimir a GRU - Guia de Recolhimento da União - para poder efetuar o pagamento da taxa de inscrição, com o valor correspondente ao cargo, no período de 22 de abril a 21 de maio de 2013, no local indicado na GRU.

Mais informações sobre a documentação necessária para a inscrição podem ser obtidas no edital conferido aqui; no link <http://www.comperve.ufrn.br/conteudo/posgraduacao/profletras/201301/informacoes.php>; ou pelo e-mail celina_ufms@hotmail.com.

Universidade recebe novos veículos

A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) recebeu oito novos veículos no mês de abril. “A Instituição está em plena expansão. Temos novos cursos de graduação, novos projetos de pesquisa e uma série de atividades de extensão que precisam desse suporte para o pleno funcionamento”, comentou a Reitora Célia Maria Silva Correa Oliveira. A cerimônia de entrega contou com a participação de pró-reitores, diretores de faculdades de câmpus, professores e técnicos administrativos.

Segundo a Reitora, os veículos foram adquiridos com recursos do orçamento da Universidade provenientes do Governo Federal. São seis micro-ônibus Volare W9, com 27 lugares; um ônibus Comil Campione 3.45, com 44 poltronas, um espaço exclusivo de descanso para um segundo motorista e lugares para idosos e pessoas com

necessidades especiais; além de uma Ford Ranger adaptada para atender o setor de Segurança da Instituição.

“Toda a comunidade acadêmica e os câmpus poderão utilizar os micro-ônibus e o ônibus. Para tanto devem encaminhar solicitação. Apenas um dos micro-ônibus será encaminhado especificamente para o câmpus de Três Lagoas em troca do ônibus que lá se encontra e que deve vir para Campo Grande para ser direcionado à Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia”, explicou a Reitora.

Para o diretor do câmpus de Três Lagoas, professor José Antônio Menoni, o micro-ônibus chegou em boa hora, pois vai atender tanto as atividades da graduação como da pós-graduação. “Com esse novo veículo poderemos fazer viagens mais longas e dar mais conforto e segurança aos acadêmicos e professores”, comenta.



Universidade ganhou seis micro-ônibus e um novo automóvel foi entregue para a área de segurança

Cooperação permitirá acesso a arquivos de processos

Um termo de cooperação entre a UFMS e o TRT disponibilizará aos acadêmicos e professores os arquivos de processos do tribunal. O documento foi assinado pela Reitora da Universidade, professora Célia Maria Silva Correa Oliveira e pelo Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 24ª Região (TRT), Desembargador Francisco das Chagas Lima no dia 26 de abril. Assinaram também a cooperação o Vice-Presidente do TRT, Desembargador Nery Sá e Silva de Azambuja; a Juíza Titular da Vara do Trabalho em Corumbá, Ana Paula Silva Santos e os professores do curso de Direito, Aurélio Briltes e José Paulo Gutierrez (FADIR).

A cooperação contemplará as graduações em Direito e História e o Mestrado em Estudos Fronteiriços, todos do câmpus de Corumbá. Esta não é a primeira vez que cooperação é firmada entre as instituições, os câmpus de Aquidauana, Nova Andradina e Três Lagoas já foram contemplados anteriormente. A vigência da cooperação é de cinco anos. Segundo a Reitora o acesso aos arquivos do TRT permitirá aos professores e alunos a produção de conhecimento sobre acontecimentos reais. “A prática de audiências simuladas, prevista também no acordo, apoiará a formação de profissionais competentes, com mais experiência”, afirmou.



Termo foi assinado na Reitoria em abril

Faculdade e novos Institutos serão implantados a partir de maio



Os cursos de Matemática, Física e Química se desmembraram do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia e se transformarão em institutos

Durante a última reunião do Conselho Universitário (COUN), que aconteceu no dia 16 de abril, os conselheiros decidiram pelo desmembramento do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET) e pela criação e posterior implantação da Faculdade de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo e Geografia (Faeng) e dos Institutos de Química, Física e Matemática.

De acordo com o Diretor do CCET, professor Amâncio Rodrigues da Silva, a criação da Faeng e dos Institutos vai propiciar mais agilidade e autonomia para os gestores. “Hoje o CCET é responsável por todas as graduações e pós-graduações de seus cursos. Com o desmembramento, cada Instituto/Faculdade terá sua própria direção, regimento interno e responsabilidades”, explica.

Ainda segundo Amâncio, o início da implantação deve ocorrer a partir de 1º de maio, quando a Reitoria irá nomear os diretores *pro tempore*, para que seja iniciada a elaboração das normas regimentais, regulamentos e demais questões, até que ocorra a eleição oficial da diretoria.

A Química hoje tem quatro cursos, sendo dois de graduação (bacharelado e licenciatura) e dois de pós-graduação,

um em nível de Mestrado e outro em Doutorado. O coordenador do Doutorado em Química, professor Lincoln Carlos Silva Oliveira explica que um dos maiores problemas em ser subordinado ao CCET é a distância física, já que toda a estrutura (salas de aula e laboratórios) fica próxima ao Lago do Amor, o que dificulta a comunicação, tanto de professores como de alunos. “O segundo problema, é que o CCET é bastante grande, concentra todo o recurso orçamentário que deve ser destinado aos cursos e que são distribuídos de forma equitativa, prejudicando os cursos que têm muitas aulas práticas e custeio mais alto”, justifica.

Para Lincoln, os Institutos terão mais autonomia para gerenciar recursos e comprar materiais. “A gerência ficará mais eficiente e ágil, teremos a noção de qual será o nosso recurso e quanto poderemos investir em equipamentos, em materiais de consumo, em reparos da estrutura física”, justifica. O coordenador do curso de Química (bacharelado e licenciatura), professor Amílcar Machulek Junior também acredita que, com a previsão orçamentária será possível fazer uma programação, e ao longo do tempo, suprir a defasagem existente nos laboratórios. “Outra coisa também que vai melhorar mui-

to é a questão em relação aos alunos, principalmente de graduação, com o acesso às informações que eles necessitam, e a regularização deles com relação à Secretaria Acadêmica, que fica localizada no espaço físico do CCET”, pondera.

“O Organograma será estruturado por um Diretor, um Coordenador Administrativo, um Coordenador Pedagógico e os Coordenadores de Curso. Dessa forma, as demandas pedagógicas e burocráticas estarão concentradas no mesmo espaço físico e com autonomia administrativa”, avalia Lincoln.

Os Institutos também poderão gerenciar as necessidades dos docentes, destaca o coordenador do Doutorado. “Vamos administrar a distribuição da carga horária, as demandas dos cursos e a lotação dos professores da forma mais adequada, da forma mais precisa para atender às demandas, e também com isso vamos poder detectar a real necessidade de contratação”, explica.

Com o desmembramento do CCET, que hoje conta com 2.023 alunos, a Faeng será responsável por 1.523 alunos, o Instituto de Química por 200 alunos e os Institutos de Matemática e Física, por 150 alunos cada. As competências administrativas serão definidas durante a implantação, que terá início em maio.

COUN vota favoravelmente pela adesão à Eserbh



Foram 44 votos favoráveis à decisão

O Conselho Universitário da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) votou no dia 16 de abril favoravelmente à adesão da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Eserbh). Com 44 votos a favor e 6 contra, o Núcleo Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (NHU) passará a ser administrado pela estatal.

A Eserbh é uma empresa pública criada pela Lei Federal nº 12.550, de 15 de dezembro de 2011, com Estatuto Social aprovado pelo Decreto nº 7.661, de 28 de dezembro de 2011. Vinculada ao Ministério da Educação (Mec), integra um conjunto de ações do Governo Federal para a revitalização dos hospitais universitários federais de todo o país.

Com a criação da empresa, o Mec tem como objetivo

garantir melhores condições para que os hospitais prestem assistência no atendimento à saúde da população, de acordo com o Sistema Único de Saúde (SUS), e continuem a desempenhar o papel de centros de formação de profissionais da área.

Portanto, trata-se de uma empresa pública, com recursos públicos que executará as atividades de prestação de serviços integralmente no âmbito do SUS. Com relação à autonomia universitária, a mesma está consagrada no art. 207 da Constituição Federal e garantida pela Lei de Criação da Empresa (artigos 3º e 6º da Lei 12.550/2011). As universidades continuarão a ter autonomia sobre as pesquisas realizadas nos hospitais universitários, pois no Estatuto Social da Eserbh existe uma orientação para que as políticas acadêmicas estabelecidas pelas instituições de ensino sejam mantidas.

Após a deliberação do COUN foi assinado um Termo de Adesão. Serão constituídas equipes de implantação, compostas por representantes da Universidade e da Eserbh.

As discussões sobre adesão da Eserbh na UFMS tiveram início no ano passado. No dia 19 de novembro de 2012, o assunto entrou em pauta na reunião do COUN, sendo retirado com o objetivo de ampliar as discussões, responder a questionamentos e proporcionar aos conselheiros informações suficientes para formação de opinião.

No dia 28 de fevereiro de 2012 foi realizada no auditório de Telemedicina uma videoconferência com os representantes da empresa Celso Araújo, diretor de Atenção à Saúde e Contratos, e Artur G. Pereira, assessor de Planejamento da Presidência, para os membros do COUN.

A videoconferência também foi disponibilizada para a comunidade acadêmica em Campo Grande, no anfiteatro da

Odontologia. Os servidores e acadêmicos dos campi do interior receberam a transmissão por meio de link. Os participantes puderam fazer questionamentos aos representantes da Eserbh.

Para garantir maior transparência e visibilidade, em março de 2012, algumas ações foram adotadas pela administração. Foi inserido um link no sítio eletrônico da Universidade com informações sobre a Eserbh e foi produzida uma

NHU REATIVA RADIOTERAPIA

O Núcleo Hospital Universitário (NHU) reativou, no mês de abril, o serviço de Radioterapia (cobaltoterapia), após a contratação de dois profissionais médicos na área. A administração já havia realizado adequações prediais, conserto da mesa do aparelho de cobaltoterapia, manutenção de equipamentos e o comissionamento do aparelho.

O serviço de radioterapia oferecido pelo NHU contempla apenas o tratamento de tumores que tenham indicação específica da cobaltoterapia. Os casos serão encaminhados pela Central de Regulação Municipal e avaliados pela equipe médica do hospital, antes de serem submetidos ao tratamento.

O Ministério da Saúde (MS) decidiu ampliar os serviços de radioterapia oferecidos a pacientes com câncer no país. A medida deve atingir 80 hospitais, entre eles, o NHU. Em visita realizada no início de abril, os técnicos do MS declararam que o projeto prevê todo o financiamento da obra até a aquisição dos aceleradores nucleares.

Ano letivo tem início com palestras e atividades culturais



Recepção dos novos alunos contou com programação especial realizada pelos cursos nos câmpus da Universidade

No dia 2 de abril, começaram as aulas do primeiro semestre do ano letivo de 2013 na UFMS.

Para acompanhar a volta às aulas, a Universidade criou a Comissão Ouvidora. Presidente da comissão, a assistente social Neli Machado de Oliveira afirma que, antes dos alunos voltarem à Instituição, os cursos já haviam sido alertados sobre a legislação vigente, que proíbe o trote violento.

Na Cidade Universitária, as faculdades e cursos organizaram a recepção dos calouros. “Cada curso organizou a sua própria recepção e a equipe da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis não só apoiou com algumas camisetas, marcadores de textos e folders, como também participou nos cursos que solicitaram a divulgação das ações no campo da assistência estudantil”, lembra Neli.

Neli afirma que, há alguns anos, os programas de re-

cepção aos calouros têm sido construtivos e sadios na UFMS. “Dentro da Cidade Universitária pouquíssimos grupos foram abordados. Nestas oportunidades, orientávamos quanto ao que não era permitido e, em geral, as orientações foram muito bem recebidas”.

Câmpus pelo Estado

Nos câmpus da UFMS no interior do Estado, a volta às aulas também foi um momento de descontração. Em Ponta Porã, pelo terceiro ano consecutivo houve uma semana de atividades especiais.

Neste ano, a programação contou com teatro de libras, ginástica solidária, coquetel de boas-vindas, visitas guiadas aos laboratórios de robótica e de matemática, palestras institucionais e também o “Encontro Bolsista Permanência”. Além disso, houve show com uma dupla sertaneja e uma banda de rock.

Em Chapadão do Sul, também houve uma programação especial para os calouros dos cursos de Agronomia e Engenharia Florestal. A programação ficou concentrada na Câmara Municipal e os alunos foram informados sobre os programas de permanência na Instituição, como o auxílio-alimentação e bolsa-permanência. Além disso, houve o “trote ecológico”.

Já em Paranaíba os estudantes aproveitaram a data para serem solidários. Durante a recepção de calouros, foram arrecadados alimentos não-perecíveis. Uma cesta básica foi montada e entregue a uma família carente do município.

Os estudantes também conheceram os professores e técnicos-administrativos do câmpus, participaram de uma aula trote e, por último, de uma palestra com o professor Ademilson Batista Paes, intitulada “Perspectivas para a Educação do século XXI”.

Consulta comporá lista tríplice para escolha de Diretores

Os Conselhos de algumas Unidades da Administração Setorial da Universidade (Câmpus, Faculdades e Centros) se preparam para realizar uma consulta à comunidade. A orientação veio por meio da Portaria nº 257, RTR, de 15 de março de 2013 e tem como objetivo a elaboração de uma lista tríplice, destinada à escolha e nomeação dos Diretores para o quadriênio 2013-2017.

As Unidades que realizarão a consulta são: o Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS); o Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCHS); a Faculdade de Medicina (Famed); a Faculdade de Odontologia (Faodo); a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (Famez); o Câmpus de Aquidauana (CPAQ); o Câmpus de Chapadão do Sul (CPCS); o Câmpus de Coxim (CPCX); o Câmpus do Pantanal (CPAN); e o Câmpus de Paranaíba (CPAR).

As demais Unidades realizarão a consulta em datas posteriores, ao término do mandato de seus respectivos Diretores. Esta diferença se deu por conta das diferentes datas de inauguração de algumas Unidades, além de outros

fatores relacionados aos mandatos.

As consultas serão realizadas em 3 de junho, e, até lá, cada Conselho é responsável por desenvolver seu regulamento, estabelecendo demais normas específicas, como constituição da comissão eleitoral, local e período de inscrição dos candidatos, prazo para deferimento das inscrições, fixação da data para homologação do resultado e organização da lista tríplice, que deverá ser feita pelo Conselho da Unidade, em reunião extraordinária.

Poderão candidatar-se para concorrer à inclusão na lista tríplice, para efeito de nomeação para o cargo de Diretor, além dos doutores, os professores posicionados nos dois níveis mais elevados, dentre os efetivamente ocupados, do Plano de Carreira vigente na UFMS. Nos casos em que não houver número suficiente de candidatos para a lista tríplice esta deverá ser completada com candidatos de outra Unidade.

Poderão participar da consulta, com direito a voto, os servidores técnico-administrativos em educação e docentes do quadro permanente da UFMS, lotados na respectiva Unidade, e em efetivo exercício, nos termos dos arts.

97 e 102 do Regime Jurídico Único, instituído pela Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, bem como os alunos da graduação e da pós-graduação, regularmente matriculados nos cursos das Unidades.

Não poderão participar da consulta, com direito a voto: o servidor em licença para tratar de interesses particulares; o professor visitante, o professor substituto ou temporário; o professor colaborador; e o prestador de serviço voluntário.

De acordo com o Decreto nº 1.916, de 23 de maio de 1996, que regulamenta o processo de escolha dos dirigentes de instituições federais de ensino superior, nos termos da Lei nº 9.192, de 21 de dezembro de 1995; deverá ser respeitado o peso de setenta por cento dos votos para a manifestação do corpo docente no total dos votos da comunidade. Os outros 30% serão divididos em 15% para técnicos e 15% para discentes. O voto é secreto e não obrigatório.

A lista tríplice deverá ser encaminhada para a Reitoria, até 10 de junho de 2013, para a escolha e nomeação dos Diretores.

Universidade amplia vagas na Medicina

A Instituição irá implantar o curso de Medicina no campus de Três Lagoas, com 60 novas vagas, e ampliar o ingresso no curso de Medicina em Campo Grande, com 20 novas vagas. De acordo com Yvelise Possiede, chefe da Coordenadoria de Desenvolvimento e Avaliação do Ensino, a previsão é de que esta expansão de vagas no ensino médico na UFMS aconteça na próxima seleção de novos alunos, com ingresso destes em 2014.

A ampliação das vagas segue a orientação da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (Sesu/MEC) publicada na portaria nº 109 de 5 de junho

de 2012. O documento autorizou a expansão dos cursos de Medicina no Brasil.

O projeto de expansão prevê recursos financeiros tanto para aquisição de materiais quanto para construção da infraestrutura e contratação de pessoal, entre docentes e técnicos. No município de Três Lagoas, escolhido pela localização geográfica e pelo significativo desenvolvimento econômico que vem apresentando nos últimos anos, o projeto arquitetônico do hospital já está pronto e a construção deve ser viabilizada até 2015, quando as aulas práticas da primeira turma de Medicina devem iniciar.

Em setembro de 2012 a Companhia Energética de São Paulo (CESP) aprovou, internamente, a doação de uma área localizada às margens da BR 262, para a implantação e construção do Hospital Regional. A área doada tem 278.029,41m².

A implantação do curso Medicina em Três Lagoas e a construção do hospital beneficiará o Câmpus, que hoje abriga o curso de Enfermagem, entre outros. Ao todo estão previstas 60 novas vagas para docentes e 30 para técnicos. Para Campo Grande a previsão de expansão é de 13 novas vagas docentes e 10 para técnicos. O investimento do Governo Federal, previsto é de R\$ 35 milhões, sendo 27 para Três Lagoas e 8 para Campo Grande.

Coordenadoria de Extensão ganha duas novas divisões



Equipe da CEX discute novas diretrizes

Para dar mais agilidade às ações de extensão, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul criou duas novas divisões dentro da Coordenadoria de Extensão, ligada à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (Preae).

Uma delas é a Divisão de Captação de Recursos e Fomento à Economia Solidária (DICS). O objetivo da divisão, segundo o técnico-administrativo Manoel Antonio Barbosa, “é trabalhar o empreendedorismo dentro da Extensão”.

Além disso, esta divisão será responsável por fomentar recursos externos, como editais de órgãos do próprio governo federal e também de instituições privadas. “Agora, por exemplo, temos um edital da Secretaria de Políticas para as Mulheres aberto. Além disso, podemos captar, inclusive, recursos internacionais. A União Européia tem alguns editais

também”, explica Barbosa.

Já a Divisão de Orientação e Monitoramento da Extensão (DIOM), também criada recentemente, ficará responsável por acompanhar as ações em andamento na Universidade. A divisão também será responsável pela seleção dos projetos de Extensão financiados pela Instituição. Hoje, a UFMS já conta com consultores externos que contribuem na seleção dos projetos.

Neste ano, somente com recursos próprios a UFMS investiu cerca de R\$ 800 mil em projetos e bolsas de Extensão. Deste montante, aproximadamente R\$ 500 mil foram destinados apenas para bolsas, por meio do Programa de Bolsa de Extensão (PBEXT).

Responsável pela divisão, o técnico-administrativo Eduardo Meza explica que uma mudança recente já tem surtido efeito. A mudança foi a antecipação do edital da Extensão da UFMS. “Estamos nos espelhando no Ministério da Educação (Mec)”, afirma, sobre o prazo de lançamento do edital.

Como efeito da antecipação da seleção dos projetos, os extensionistas já têm recebido os materiais que vão usar em suas ações ao longo do ano. “Estamos entregando vários materiais antes mesmo do projeto começar”, lembra Meza.

Mas, as mudanças não devem parar por aí. Eduardo Meza afirma que um grupo de trabalho será constituído para discutir mudanças no relatório final dos projetos de extensão.

Para o coordenador de Extensão da Preae, João Batista de Santana, a criação das duas novas divisões é positiva. “O objetivo é agilizar as ações de extensão da Universidade”, afirma.

UFMS INSCREVEU 39 PROPOSTAS NO PROEXT 2014

A Universidade teve 20 projetos e 19 programas inscritos no Programa de Extensão Universitária (Proext/2014), do Ministério da Educação (Mec). O resultado está previsto para sair no dia 12 de maio.

Coordenador de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (Preae), João Batista de Santana afirma que, mais uma vez, as áreas da Educação e Saúde foram as que mais receberam propostas. “Já é uma tradição ter mais extensionistas nestas áreas”, explica.

No edital lançado neste ano pela Secretaria de Educação Superior (Sesu), vinculada ao Mec, estavam previstas duas vagas para cada linha temática. Algumas vagas, contudo, não foram preenchidas.

Santana lembra que, hoje, o Proext é considerado a principal fonte de financiamento das ações de Extensão nas universidades brasileiras. “O Proext é o carro-chefe”, lembra.

Na seleção feita no ano passado, a UFMS conseguiu cerca de R\$ 900 mil para o financiamento de 11 programas e projetos de Extensão. Estes projetos e programas estão sendo executados neste ano.

O coordenador de Extensão da Preae também afirma que, para garantir propostas cada vez mais solidificadas inscritas no Proext, a Universidade já estuda fazer um treinamento com os proponentes. “A intenção é melhorar a qualidade dos nossos projetos por meio de uma capacitação, um treinamento”, afirma.

Preae oferece programa de incentivo ao esporte



Voleibol é uma das modalidades disponíveis

A Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (Preae) através da Coordenadoria de Desporto, elaborou o “Programa de Desenvolvimento de Cultura e Desporto”, idealizado com o objetivo de incentivar alunos, professores e técnicos da UFMS a praticarem atividades físicas. Com intenção de promover a melhoria da qualidade de vida, o projeto também possui como meta a integração entre pessoas de diferentes cursos.

Criado em julho de 2012 pelo Coordenador de Cultura e Desporto, Fernando Doldan, o programa engloba os projetos de extensão da Universidade que são ligados ao esporte, oferecendo treinos de aikidô, atletismo/caminhada, basquete, futebol de salão, handebol, judô, kung fu, natação, tênis de mesa, tênis de quadra e voleibol. Segundo o coordenador, no decorrer do ano são realizados torneios como o de Integração Universitária e os Jogos Universitários Inter-campus, dos quais participam os inscritos nas modalidades, além de outras competições como a Volta UFMS e o Circuito de Natação, que também abrem vagas para quem não faz parte do programa.

O acadêmico do 4º ano de Medicina, Rafael Toshio, começou a ministrar os treinos de voleibol no dia 16 de

abril. Para ele, o projeto é uma boa forma para se conhecer pessoas novas na universidade, pois media a interação entre acadêmicos de diferentes cursos “eu, que faço medicina, tenho muito pouco contato com as pessoas dos outros cursos, não por falta de interesse, mas mais por falta de tempo e distância entre os blocos. Esse foi um jeito até mesmo inesperado de conhecer um pessoal novo”. Segundo Fernando Doldan, com treinos a partir das 17h, a intenção do projeto é que os alunos e servidores terminem suas atividades na universidade e vão praticar um exercício. A acadêmica Mariana Cintra, que já praticou voleibol na UFMS através do programa, ressalta “Uma boa oportunidade para quem se mata de estudar, poder relaxar, poder praticar uma atividade física e, claro, poder interagir com toda a galera”.

As inscrições para o programa começaram no início de abril e não possuem prazo final definido, pois variam de acordo com o preenchimento de vagas em cada modalidade, o que deve ser definido pelos professores responsáveis pelos treinos. Podem se inscrever todos aqueles que possuem mais de 14 anos e apresentarem atestado médico na Coordenadoria de Desporto, localizada na Preae. Os treinos já tiveram início e seguirão até dezembro.

Editora lança títulos

Responsável pela produção gráfica e coordenação da política editorial da Universidade, a Editora UFMS lança a cada semestre novos títulos. As produções estarão disponíveis na Editora e na Livraria da Universidade, no corredor central.



Uma introdução à pesquisa quantitativa em ensino

- Marco Antonio Moreira e Paulo Ricardo da Silva Rosa
- 2013
- 110 páginas



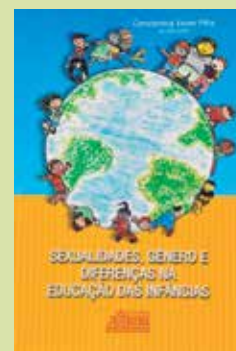
Gestão comunitária para educadores do programa Escola Aberta: possibilidades de reflexões e intervenções

- Nosimar Ferreira dos Santos Rosa, Luisa Eduardo Moraes Sinésio, João Batista de Santana, Gandhi Wincler e Maria Saete da Silva Floreste – organizadores
- 2013
- 467 páginas



Direito do estrangeiro ao Sistema Único de Saúde: um olhar para as fronteiras do Mato Grosso do Sul

- Ana Paula Martins Amaral e Luciani Coimbra de Carvalho – organizadoras
- 2013
- 168 páginas



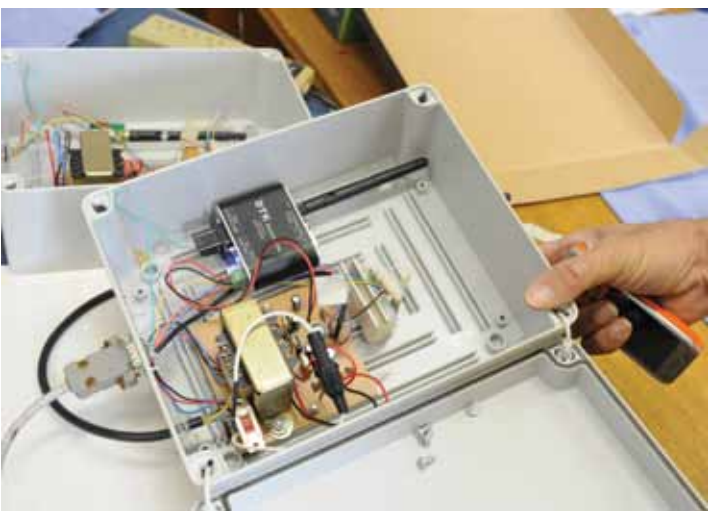
Sexualidades, gênero e diferenças na educação das infâncias

- Constantina Xavier Filha
- 2012
- 375 páginas

Pesquisadores desenvolvem equipamento para monitorar raios



O técnico Waldeir Dias e o professor Moacir Lacerda...



...apresentam o equipamento de monitoramento

Estudo publicado em 2011 pelo Grupo de Eletricidade Atmosférica (ELAT) ligado ao Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) aponta que, no Brasil, de 500 pessoas atingidas por descargas atmosféricas por ano, em média 140 morrem. Em Mato Grosso do Sul, um dos estados com maior incidência de raios do país, em fevereiro do ano passado duas pessoas morreram em um intervalo de apenas quatro dias. Além disso, a queda de raios tem gerado muitos prejuízos ao setor elétrico, nas residências eletrodomésticos e eletroeletrônicos são danificados e, ainda, produtores rurais também contabilizam perdas financeiras por conta da morte do gado.

Cientes disso, pesquisadores do Laboratório de Ci-

ências Atmosféricas (LCA) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) desenvolveram protótipo de sensor de campo elétrico a um custo de produção significativamente menor em comparação às alternativas existentes no mercado. “Até chegarmos ao primeiro protótipo foram quatro anos de estudo. O equipamento produzido aqui custa aproximadamente dois mil reais, enquanto que o semelhante utilizado hoje no país e que é importado tem valor maior que dez mil reais”, explica o professor Moacir Lacerda. Doutor em Geofísica Espacial pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), com pós-doutorado pela Universidade de São Paulo e Universidade da Flórida, o professor Moacir coordena os estudos no LCA, que envolvem ainda a participação de pesquisadores, técnicos e acadêmicos da UFMS, da USP e do Inpe.

O equipamento é composto de um sensor com placas de alumínio com capacidade de captar a atividade elétrica em nuvens de tempestade. Os sensores são instalados em terra e aferem a eletricidade por meio de efeitos provocados pelas nuvens no solo. Esses dados são enviados a um sistema eletrônico e transmitidos para um computador, via rádio. Por meio de um programa, essas informações são armazenadas e processadas e, caso haja probabilidade de incidência de raios, é emitido alerta, que pode ser inclusive enviado para um e-mail específico, com antecedência de 15 minutos do início da queda do raio. “No dispositivo eletrônico também é instalado um GPS que informa de onde está vindo o sinal. Caso o sensor seja instalado em um outro lugar, automaticamente, o GPS nos oferece a nova localização”, explica.

De acordo com Lacerda, o primeiro protótipo foi apresentado em uma campanha que percorreu cidades como Belém, Fortaleza e Santa Maria. “Nosso equipamento funciona tão bem quanto os sensores importados. De lá pra cá já construímos um segundo protótipo. Hoje, temos três sensores instalados no Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas (IAG) da USP e no Inpe para que possa ser feita a calibração dos equipamentos”, explica. As pesquisas contam com investimentos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). “Os recursos são necessários não apenas para construirmos mais sensores, mas para aperfeiçoarmos cada vez mais a tecnologia. Um acadêmico que nos auxilia nos projetos, por exemplo, já conseguiu montar um dispositivo eletrônico que acoplado ao sensor transmite os dados para o computador via rede, 3G e wireless”, comenta Moacir.

O objetivo é instalar uma rede com dez sensores em Campo Grande, inicialmente. Em um ano, a meta é ampliar a rede para 20 sensores. “Ao registrar as atividades elétricas das nuvens de tempestade e emitir um alarme antes da ocorrência dos raios, as autoridades, como a Defesa Civil, por exemplo, podem implementar ações para retirar pessoas ou impedir sua entrada em áreas potencialmente perigosas”, ressalta. “Temos que nos preocupar com os locais e as consequências da queda de um raio e nos preparar para isso. Pode até cair um milhão de raios, mas se um apenas mata, é sinal que não nos preparamos adequadamente”, conclui.



No LCA os pesquisadores desenvolveram...



...protótipos que funcionam como os importados

- O que são raios?

Raios são descargas elétricas de grande intensidade que conectam as nuvens de tempestade na atmosfera e o solo. A intensidade típica de um raio é de 30 mil amperes, cerca de mil vezes a intensidade de um chuveiro elétrico, e eles percorrem distâncias da ordem de cinco quilômetros.

- Um raio pode cair duas vezes em um mesmo lugar?

Geralmente os raios caem mais de uma vez em um mesmo local quando este apresenta grande incidência de raios. Como exemplo podemos citar o monumento Cristo Redentor, que é atingido anualmente por uma média de seis raios.

- Qual a diferença entre relâmpagos e raios?

Relâmpagos são todas as descargas elétricas geradas por nuvens de tempestades, independentemente se conectam ou não o solo. Já os raios são somente as descargas que se conectam ao solo.

- As cidades influenciam a ocorrência de raios?

Pesquisas já indicaram visíveis aumentos de incidência de raios em áreas

urbanas. Essa maior incidência de raios está relacionada ao aumento de temperatura (fenômeno conhecido como “ilha de calor”) e de poluição nos cen-

tros urbanos.

- O que é o trovão?

Trovão é o som produzido pelo rápido

aquecimento e expansão do ar na região da atmosfera onde a corrente elétrica do raio circula. Embora o som ensurdecedor de um trovão assuste a maioria das pessoas, em geral ele é inofensivo. Contudo, o deslocamento de ar pode derrubar uma pessoa que esteja muito perto do local de incidência do raio, podendo até causar sua morte.

- Como saber se o raio “caiu” perto?

A luz produzida pelo raio chega quase que instantaneamente à visão de quem o observa. Já o som (trovão) demora um bom tempo, pois a sua velocidade é menor. Para obter a distância aproximada em quilômetros, basta contar o tempo (em segundos) entre o momento que se vê o raio e se escuta o trovão e dividir por três.

- Se uma pessoa for atingida por um raio, o que pode acontecer?

A corrente do raio pode causar queimaduras e outros danos a diversas partes do corpo. A maioria das mortes de pessoas atingidas por raio é causada por parada cardíaca e respiratória. Grande parte dos sobreviventes sofre por um longo tempo de sérias sequelas psicológicas e orgânicas.

Fonte: Portal Elat/Inpe

SaibaMAIS





Consultórios Itinerantes do NHU vão atender alunos de escolas públicas

No consultório odontológico, o atendimento será realizado por uma equipe composta por oito pessoas, incluindo professor responsável, acadêmicos e técnico de equipamentos odontológicos. O consultório de oftalmologia terá um médico professor responsável e três residentes, além do técnico de ótica.

A direção do Núcleo Hospital Universitário (NHU) recebeu na manhã do dia 2 de abril, a carreta do Governo Federal, e os contêineres onde funcionarão os Consultórios Itinerantes de Odontologia e de Oftalmologia. A ação faz parte do “Programa Saúde na Escola – Consultórios Itinerantes”, do Ministério da Educação, em parceria com o Ministério da Saúde (MS), com o objetivo de prestar assistência de qualidade em Oftalmologia e Odontologia a alunos de escolas públicas e incrementar um novo cenário de ensino-aprendizagem.

O NHU está entre os 26 hospitais universitários do país contemplados com o programa. A estrutura dos consultórios é composta por recepção, sala de espera, sala de exames/procedimentos. No consultório de oftalmologia há também o laboratório de produção de óculos.

“O projeto proporcionará a integração do ensino, da extensão e da pesquisa, beneficiando os alunos que poderão presenciar problemas de outras comunidades”, destaca a professora Rosana Mara Giordano de Barros, responsável pela clínica de odontologia.

O professor Eduardo Velasco de Barros, responsável pela clínica de Oftalmologia acredita que o diferencial do projeto é que o aluno já sai do consultório com os óculos. “A repetência escolar por deficiência visual é muito grande, o que acaba gerando a evasão. O aluno de escola pública, na maioria das vezes, tem acesso gratuito ao atendimento oftalmológico, mas não tem condições financeiras de fazer os óculos, então não resolve o problema. Com esse projeto, o aluno tem



Consultório Itinerante de Odontologia e Oftalmologia incrementa ensino e promove assistência

acesso à consulta, à receita e aos óculos, e isso é inédito”, avalia.

De acordo com a professora Rosana, nas unidades móveis, serão priorizados os atendimentos educacionais de prevenção e de promoção à saúde, como restaurações, extrações, profilaxia e prevenção com flúor. Na unidade de Oftalmologia serão realizados atendimentos de baixa complexidade como exames de fundo de olho, medida de refra-

ção ocular, tonometria (medição da pressão do globo ocular), aferição de acuidade visual, entre outros procedimentos, além de fornecer os óculos aos pacientes que tiverem indicação para o uso, logo após a consulta. Os casos de maior complexidade serão encaminhados para tratamento no NHU ou em outras unidades de saúde, dependendo do local onde reside o paciente.

A previsão é de que os atendimentos tenham início em junho e ocorram uma vez ao mês, começando pelos bairros mais distantes da capital. Posteriormente os atendimentos serão realizados no interior do Estado, em parceria com as Secretarias Municipais de Saúde e Educação.

Mato Grosso do Sul tem Fórum de Gestores Federais

O Fórum de Gestores Federais é uma novidade no País instituído pela Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República. Por meio da Portaria nº 8, de 27 de fevereiro de 2013, a Ministra de Estado Chefe da Secretaria, Ideli Salvatti, instituiu os Fóruns nos Estados onde há representação dos Ministérios. O objetivo é promover o intercâmbio de informações entre Governo Federal e demais entes federativos tendo em vista os objetivos gerais e a uniformidade das ações de governo no âmbito federal.

A criação do fórum não é obrigatória, devendo ser implementada pelos gestores locais. De acordo com informações da página da Secretaria de Relações Institucionais, “a ideia é reproduzir o modelo já existente no Sistema de Assessoramento Federativo (Sasf), estrutura que conta com um representante de cada ministério e que se reúne mensalmente em Brasília”.

Para a Ministra os fóruns dos estados contribuirão tanto para a gestão municí-

pal quanto para a estadual uma vez que possibilitarão uma maior agilidade na solução de questões pontuais e no cumprimento de prazos de obras. O primeiro fórum instituído no Brasil foi o de Sergipe, no dia 25 de março, com a presença da Ministra. Segundo informações divulgadas pela Secretaria, o estado de Sergipe tem mais de 30 órgãos ligados a mais de 25 ministérios.

Em Mato Grosso o Fórum foi instituído no dia 18 de abril. Ao todo 26 entidades federais estão representadas no estado de MT e podem participar do Fórum.

Mato Grosso do Sul

A iniciativa em Mato Grosso do Sul se deu com a presença da Ministra Ideli Salvatti que esteve em Campo Grande, no dia 1º de abril, juntamente com os ministros das Cidades, Agnaldo Ribeiro, do Desenvolvimento Agrário, Pepe Vargas, e do Desenvolvimento Social, Tereza Campello.

O Fórum está em andamento com reuniões entre os gestores e, a partir de

maio, ganhará uma página na Internet desenvolvida pelo Núcleo de Tecnologia da Informação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). De acordo com o coordenador do Núcleo, professor Ronaldo Alves Ferreira, a página é uma das primeiras no país relacionadas aos Fóruns dos Estados.

O objetivo é agregar no portal informações sobre todas as atividades de cada instituição, permitindo ao usuário um panorama das ações e o direcionamento para informações mais precisas. O endereço do portal é <http://gestoresms.ufms.br>.

Representando a Universidade no Fórum, a Reitora, professora Célia Maria Silva Correa Oliveira, acredita que a iniciativa terá grande importância no desenvolvimento do Estado. “O Fórum permitirá um estreitamento no relacionamento dos gestores, o conhecimento das ações das outras instituições, além de facilitar o desenvolvimento de projetos e iniciativas em conjunto”, afirma.



Carreta possui estrutura completa para...



...atender os alunos das escolas públicas